

Campo Grande
2025



MANUAL DE USO

DO SOFTWARE DE SAÚDE BUCAL DO MATO GROSSO DO SUL (SBMS) PARA LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS E AVALIAÇÕES SOCIOECONÔMICAS



MANUAL DE USO

DO SOFTWARE DE SAÚDE BUCAL DO MATO GROSSO DO SUL (SBMS) PARA LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS E AVALIAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual de uso do software de saúde bucal do
Mato Grosso do Sul (SBMS) para levantamentos
epidemiológicos e avaliações sócioeconômicas
[livro eletrônico] / Rafael Aiello
Bomfim...[et al.] ; coordenação Rafael Aiello
Bomfim. -- Campo Grande, MS : Ed. dos Autores,
2025.
PDF

Outros autores: Luiza De Carli Grieleitow,
Hazelelponi Queerã Nauman Cerqueira Leite, Amanda
Barbosa, Gabriela Farias, Lucas Moura, Giovana
Soares Buzinaro.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-30580-6

1. Higiene bucal 2. Mato Grosso do Sul (MS) -
Aspectos de saúde 3. Odontologia 4. Saúde bucal
I. Bomfim, Rafael Aiello. II. Grieleitow, Luiza
De Carli. III. Leite, Hazelelponi Queerã Nauman
Cerqueira. IV. Barbosa, Amanda. V. Farias,
Gabriela. VI. Moura, Lucas. VII. Buzinaro,
Giovana Soares.

CDD-617.6

NLM-WU-100

25-248759

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde bucal : Odontologia 617.6

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Autores

Rafael Aiello Bomfim

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Luiza De Carli Grieleitow

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Hazelelponi Queerã Nauman Cerqueira Leite

Secretária de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS)

Amanda Barbosa Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Gabriela Farias

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Lucas Moura

Secretária de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS)

Giovana Soares Buzinaro

Secretária de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS)

Coordenador do Projeto

Rafael Aiello Bomfim

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Revisão

Inara Pereira da Cunha

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS)

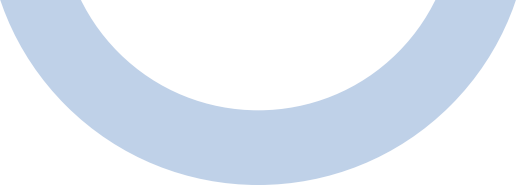
Diagramação

Otavio de Oliveira Guimarães

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS)

Apoio

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



SUMÁRIO

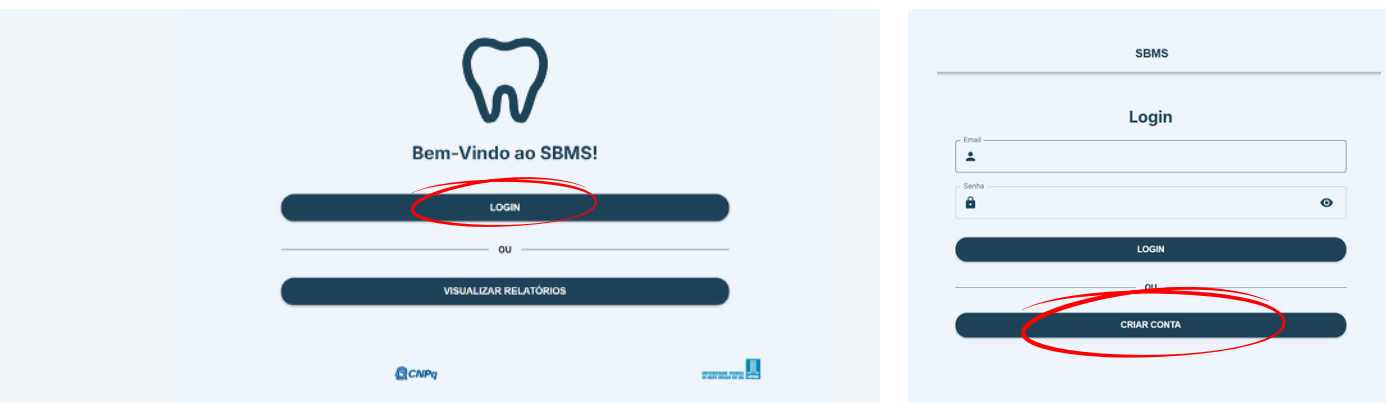
SUMÁRIO.....	4
APRESENTAÇÃO	5
AValiação Socioeconômica	7
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO	10
EXEMPLO 1	13
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL	18
EXEMPLO 2	21
QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

APRESENTAÇÃO

O Software de Saúde Bucal do Mato Grosso do Sul (SBMS) é uma ferramenta digital inovadora desenvolvida para apoiar levantamentos epidemiológicos na área de saúde bucal. Disponível no portal *saudebucalms.com.br*, o SBMS facilita o planejamento, execução e análise de estudos populacionais, permitindo a coleta e gestão de dados de forma eficiente e padronizada. O sistema foi projetado com o objetivo de auxiliar profissionais e pesquisadores na obtenção de informações detalhadas sobre as condições de saúde bucal da população, servindo como base para o desenvolvimento de políticas públicas e intervenções mais direcionadas e eficazes. Além de oferecer uma interface amigável e intuitiva, o SBMS foi elaborado em parceria com a faculdade de Computação da UFMS, e tem a facilidade de não precisarmos de papel na condução dos levantamentos epidemiológicos. A plataforma é adaptável às necessidades específicas de diferentes municípios e contextos populacionais, promovendo uma maior equidade no acesso à saúde bucal. Este projeto teve apoio do edital Universal/2021, sob a coordenação do Professor Rafael Aiello Bomfim, processo número:402403/2021-5. O sistema SBMS permite que o paciente seja avaliado de forma independente e em momentos distintos por meio do exame bucal e da caracterização socioeconômica. Essa flexibilidade facilita a coleta de dados de maneira prática e adaptada à realidade local, garantindo que ambas as dimensões sejam contempladas sem comprometer a qualidade ou a integridade das informações. Assim, é possível realizar o exame clínico em uma ocasião e, posteriormente, registrar os dados socioeconômicos do paciente, promovendo um fluxo mais organizado e eficiente no processo de levantamento epidemiológico. Tudo é visualizado na própria tela do celular.



Iniciando: Para acessá-lo, basta acessar: saudebucalms.com.br em seguida clicar em login:



Para o primeiro acesso, clique em criar conta. Basta preencher com suas informações e senha para análise e aprovação da coordenação do projeto.

Solicitar Cadastro

Nome

Cargo

Coordenador

Email

Senha

Confirmar Senha

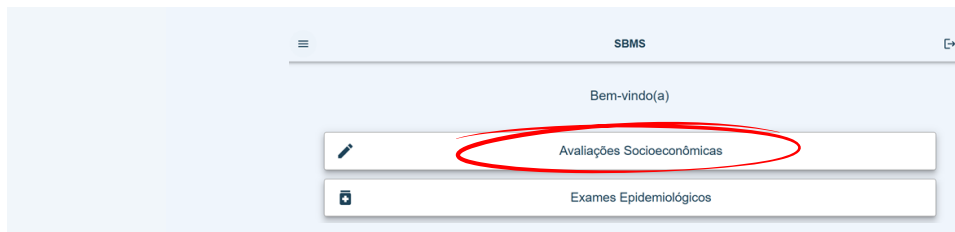
Para o primeiro acesso, clique em criar conta. Basta preencher com suas informações e senha para análise e aprovação da coordenação do projeto.

Após o login, você pode iniciar a avaliação socioeconômica ou exame epidemiológico. Basta criar o cadastro que o sistema identificará o número SUS e você poderá fazer o exame epidemiológico ou a avaliação socioeconômica.

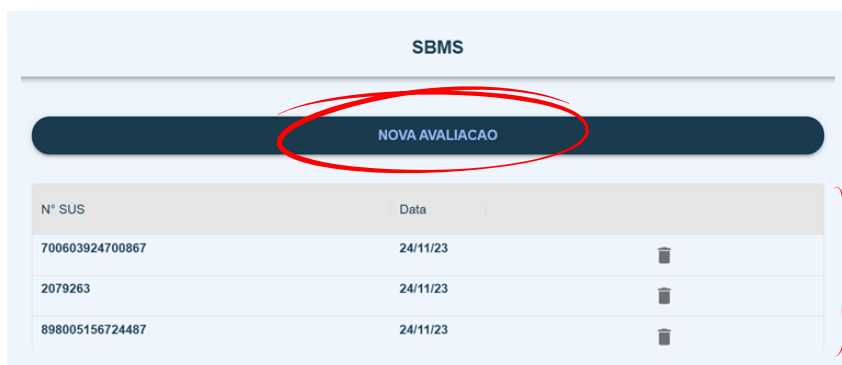
AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Iniciaremos pela avaliação socioeconômica:

Clique em avaliação Socioeconômica do paciente a ser cadastrado:



Clique em nova avaliação e cadastre o paciente com seu número SUS:



Avaliações já realizadas aparecem a data e número SUS. Isso facilita o lançamento para o e-sus. A caixa ao lado é para a exclusão do exame, caso necessário.



Você precisará cadastrar o nome, número SUS, data de nascimento, gênero e raça/cor.

Cadastrar Novo Paciente

Nome *

Numero SUS *

Data de Nascimento *
dd/mm/aaaa

Gênero *

Etnia Principal *

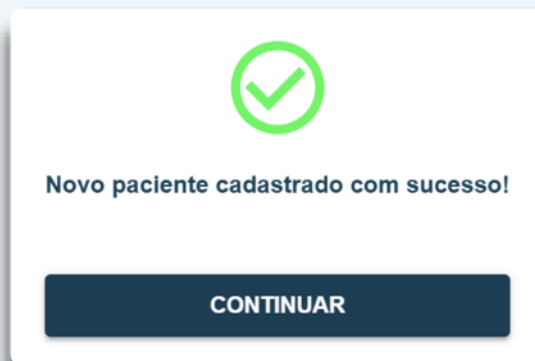
Etnia Secundária

* Campos obrigatórios

CADASTRAR

Importante aqui gravar o número SUS com a opção do celular (selecionar tudo e copiar) o que já facilita a fase posterior para não ter que digitar o número novamente.

Algumas pessoas se identificam com mais de uma etnia/raça/cor, o sistema permite captar esta informação. Em seguida clique em cadastrar.



Após o cadastro, iniciamos a avaliação socioeconômica.

The form is titled "CADASTRAR NOVO PACIENTE" in a dark blue header. It contains several input fields: "Nº SUS" with the value "1001", "Cidade" with the value "AQUIDAUANA", and "Escola" with the value "EE DORIS MENDES TRINDADE". Below these are two more fields with the values "4" and "901". At the bottom of the form is a dark blue button labeled "PRÓXIMO", which is circled in red.

Digitamos número SUS, cidade e local (escola ou outro local cadastrado). Automaticamente o sistema gera a idade (4) e o id (algum número). Depois é só clicar em próximo para iniciar....

Estes números aparecem automaticamente, a idade e o id.

Agora basta clicar e preencher com as informações necessárias.

The form is titled "Avaliação Socioeconômica" in a dark blue header. It features a progress bar at the top with four steps; the second step is active and highlighted with a blue circle. The form contains four questions with corresponding input fields: "Quantas pessoas, incluindo você, residem nesta casa?" (input: "Quantidade de Pessoas"), "Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio?" (input: "Quantidade de Dormitórios"), "Quantos bens tem em sua residência?" (input: "Quantidade de Bens"), and "Qual foi a renda familiar do último mês?" (input: "1000"). At the bottom is a dark blue button labeled "PRÓXIMO", circled in red.

Após preencher as informações, clique em próximo. Todas as informações devem ser preenchidas para avançar. O paciente pode não querer informar algo, nesse caso, preencha com 0.

Qual a escolaridade da sua mãe?

Escolaridade da Mãe

Analfabeta

Qual a escolaridade do seu pai?

Escolaridade do Pai

Alguém da sua família recebe algum benefício social?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Nos últimos 6 meses você teve dor de dente?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Nível de dor numa escala de 0 a 10

0 10

Alguma vez na vida você já foi ao consultório do dentista?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Quando você consultou o dentista pela última vez?

Última consulta

Onde foi a sua consulta?

Local da consulta

Qual o motivo da sua última consulta?

Motivo da consulta

O que você achou do tratamento na última consulta?

Avaliação da consulta

PRÓXIMO

Existem categorias pré-definidas para cada resposta. Escolha a melhor que se aplica.

Finalizando a avaliação socioeconômica.

Avaliação Socioeconômica

←

Com relação aos seus dentes/boca, você está:

Avaliação

Quantas vezes você escova os dentes ao dia?

☐ Nenhuma ☐ Uma vez ☐ Duas vezes ☐ Três ou mais vezes

Com que frequência você costuma trocar as escovas de dente?

☐ Em até 3 meses ☐ Entre 3 a 6 meses ☐ Entre 6 meses a 1 ano ☐ Após mais de 1 ano

Você usa fio dental?

☐ Sim ☐ Não

Você usa pasta de dente que contém flúor?

☐ Sim ☐ Não

ENVIAR

Após completar, receberá a mensagem abaixo.

✓

Avaliação socioeconômica concluída!

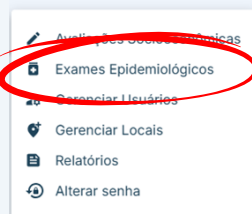
CONTINUAR



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

Agora, iniciaremos o levantamento epidemiológico

Clique no botão superior direito e selecione Exames Epidemiológicos



SBMS		
NOVA AVALIACAO		
Nº SUS	Data	
700603924700867	24/11/23	
2079263	24/11/23	
898005156724487	24/11/23	
18057	24/11/23	
898005155750638	24/11/23	
702201165456010	24/11/23	
1810908	24/11/23	

Clique em novo exame:

SBMS		
NOVO EXAME		
Nº SUS	Data	
702201165456010	24/11/23	
898005155750638	24/11/23	
1810908	24/11/23	
1810908	24/11/23	
702608243821246	24/11/23	
18057	24/11/23	
898005156724487	24/11/23	

Exames realizados anteriormente, aparecem a data e número SUS. Não exclua e nem edite nenhuma informação já cadastrada.

Ao digitar o número do SUS previamente cadastrado no sistema SBMS, todas as informações do paciente já registradas são automaticamente recuperadas, agilizando o processo e facilitando o início do exame. Essa funcionalidade permite que os profissionais de saúde tenham acesso rápido aos dados básicos e históricos do paciente, garantindo maior precisão e eficiência no registro das informações clínicas. Além disso, essa integração reduz o tempo de preenchimento de formulários e minimiza erros, proporcionando uma experiência mais fluida e organizada para os levantamentos epidemiológicos.

Exame Epidemiológico

1 — 2 — 3 — 4 — 5

CADASTRAR NOVO PACIENTE

ou

Nº SUS
1001

Cidade
AQUIDAUANA

Escola
EE DORIS MENDES TRINDADE

Idade
4

901

PRÓXIMO

Digite o nº do SUS

Idade e Id, números são preenchidos automaticamente.

O exame começa com uma observação sobre Fluorose, Overjet maxilar (em mm), Overjet mandibular (caso seja uma classe III com trespasse mandibular), mordida aberta vertical anterior (caso possua) e relação molar, identificadas com a sonda exploradora da OMS. Após preencher os dados, iniciaremos o levantamento.

Exame Epidemiológico

✓ — 2 — 3 — 4 — 5

←

Fluorose Dentária

Overjet Maxilar Anterior

Em milímetros (mm)

Overjet Mandibular Anterior

Em milímetros (mm)

Mordida Aberta Vertical Anterior

Em milímetros (mm)

Relação Molar Antero-Posterior

☐ Normal ☐ Meia Cuspide ☐ Cuspide Inteira

PRÓXIMO

No sistema SBMS, tanto os dentes permanentes quanto os decíduos são avaliados utilizando a numeração correspondente ao quadrante bucal, considerando os quatro quadrantes principais da cavidade oral. Essa abordagem facilita a organização e o registro das informações, promovendo uniformidade na coleta de dados durante os levantamentos





epidemiológicos. Cada dente é identificado pelo número do hemiarco correspondente, assegurando precisão na localização e na descrição das condições de saúde bucal do paciente. Essa sistemática contribui para que os dados sejam coletados e interpretados de maneira padronizada, essencial para comparações e análises estatísticas.

Essa metodologia também permite uma avaliação detalhada e eficiente, independentemente da idade ou da dentição do paciente (se permanente, decídua ou mista). Ao adotar o mesmo critério de numeração para dentes permanentes e decíduos, o SBMS facilita a identificação de características específicas em diferentes fases da vida, auxiliando os profissionais de saúde a monitorar condições bucais e a planejar intervenções apropriadas. O uso do número do sextante e do dente no hemiarco proporciona clareza e consistência, elementos fundamentais para a confiabilidade e a qualidade dos dados obtidos.

O sistema SBMS promove agilidade no exame ao permitir que cada face dentária seja identificada e selecionada de acordo com a condição clínica apresentada, seguindo as opções estabelecidas pelo manual da OMS¹. Por padrão, todos os dentes são programados como hígidos no sistema, simplificando o processo de registro, já que o profissional precisa apenas alterar as faces que apresentam alguma alteração ou condição “doente”.

Essa funcionalidade reduz significativamente o tempo necessário para a coleta de dados, ao mesmo tempo em que garante a precisão e a padronização das informações clínicas, otimizando o fluxo de trabalho durante os levantamentos epidemiológicos.

EXEMPLO 1

EXEMPLO DE PACIENTE COM 5 ANOS DE IDADE

No SBMS, padronizamos a identificação dos quadrantes decíduos para facilitar o registro e garantir a uniformidade dos dados. Os quadrantes 5, 6, 7 e 8, tradicionalmente utilizados para dentes decíduos, foram substituídos pelos quadrantes 1, 2, 3 e 4, respectivamente, seguindo o mesmo padrão dos dentes permanentes. Para identificar que se trata de um dente decíduo, basta marcar a opção “dente de leite” no sistema, e ele automaticamente reconhece e registra corretamente o dente em questão. Essa padronização simplifica o preenchimento, tornando o processo mais ágil e intuitivo, sem comprometer a precisão das informações coletadas.

Hemiarco superior Direito (dentes 18 a 11)

Dente 18

Dente de Leite? ☐

Dente Perdido?

CÁRIE OUTRA RAZÃO EXCLUÍDO

Occlusal
Face hígida

Mesial
Face hígida

Distal
Face hígida

Palatina
Face hígida

Vestibular
Face hígida

TRAT
Nenhum tratamento

PUFA
Sem

PRÓXIMO

Este paciente de 5 anos não possui terceiro molar superior direito, então este dente é excluído

Occlusal

Face hígida

Face cariada

Face restaurada mas cariada

Face restaurada sem cáries

Face com selante

Apoio de ponte

Face não erupcionada

Cada face dentária é identificada e selecionada conforme a condição clínica, dentro das opções conforme manual da OMS. Todos os dentes vêm pré-programados para serem hígidos, então só alteramos as faces “doentes”.

Se o dente 18, 17 ou 16 não tiver sido erupcionado, clicamos na opção EXCLUÍDO. Se foi perdido por cárie ou outra razão, tem a opção correspondente. Não existe dente decíduo com numeração no quadrante correspondente, pois estes seriam apenas dentes permanentes.

Dente 17

Dente de Leite? ☐

Dente Perdido?

Oclusal
Face hígida

Mesial
Face hígida

Distal
Face hígida

Palatina
Face hígida

Vestibular
Face hígida

TRAT
Nenhum tratamento

PUFA
Sem

Dente 16

Dente de Leite? ☐

Dente Perdido?

Oclusal
Face hígida

Mesial
Face hígida

Distal
Face hígida

Palatina
Face hígida

Vestibular
Face hígida

TRAT
Nenhum tratamento

PUFA
Sem

HMI
Não

PRÓXIMO

A partir dos molares, coletamos os dados de hipomineralização molar incisivo (HMI) e para todos os dentes coletamos índice PUFA (severidade da cárie dentária). Caso exista a condição, selecione a categoria correspondente.

PUFA
Sem

Sem

Exposição pulpar

Ulceração

Fístula

Abscesso

Índice PUFA: Opções de categoria caso exista comprometimento pulpar do dente: Exposição pulpar, Ulceração, Fístula ou Abscesso.

HMI
Não

Sim

Não

Caso tenha HMI ou HMD (decíduos), selecione sim e depois complete a face correspondente.

Em seguida irão aparecer as opções disponíveis:

Oclusal

Face sem HMI

Opacidade demarcada

Quebra de esmalte pos eruptiva

Restauração atípica

Cárie atípica

Opções de categorias para a hipomineralização

Após selecionar as opções corretas, clique em próximo. Vale destacar que a mesma face pode estar cariada e ter HMI. Ou ter HMI mas não estar cariada. Cada face pode ser computada com uma ou mais condição (cárie e HMI).

Dente 14

Dente de Leite? 

Dente Perdido?

-- Oclusal --
Face hígida

-- Mesial --
Face hígida

-- Distal --
Face hígida

-- Palatina --
Face hígida

-- Vestibular --
Face hígida

-- TRAT --
Nenhum tratamento

-- PUFA --
Sem

PRÓXIMO

Dente quadrante 1 e quarto dente, seria o primeiro molar decíduo neste exemplo. Marcamos a opção dente de leite (decíduo) ativa. seguimos para o próximo dente, pois o mesmo encontra-se sadio, e o software está pré-formatado para isso.

Se o dente está hígido em todas as faces, seguimos para o próximo dente, pois o mesmo encontra-se sadio, e o software está pré-formatado para isso.



Exemplo de marcação dente 61 (segundo quadrante, primeiro dente)



Dente 21

Dente de Leite?



Dente quadrante 2 e primeiro dente, seria o incisivo central superior esquerdo decíduo (61) neste exemplo. Marcamos a opção dente de leite (decíduo) ativa.

Dente Perdido?

CÁRIE

OUTRA RAZÃO

EXCLUÍDO

Oclusal

Face higida

Mesial

Face higida

Distal

Face higida

Palatina

Face higida

Vestibular

Face cariada

Face cariada na vestibular, pois tinha cavitação e tecido amolecido.

TRAT

Restauração de uma superfície

Necessidade de uma restauração vestibular.

PUFA

Sem

HMD

Sim

HMD na vestibular.

Oclusal

Mesial

Distal

Palatina

Vestibular

Opacidade demarcada

Opacidade demarcada na vestibular, com cavitação. Após colocar as informações, clicar em próximo....

PRÓXIMO

No sistema SBMS, os dentes são marcados especificamente de acordo com a presença de doença, garantindo que o exame seja conduzido de forma rápida e precisa. Por padrão, todos os dentes são registrados como hígidos, permitindo que o profissional altere apenas os casos de faces em que há alguma alteração clínica, como cárie, restaurações, hipomineralização molar incisivo (HMI) ou exposição pulpar (índice Pufa). Essa configuração simplifica o processo de preenchimento, reduzindo o tempo necessário para registrar informações, pois o foco está apenas nos dentes que apresentam algum problema, sem a necessidade de detalhar condições inexistentes.

Essa abordagem facilita ainda mais o fluxo do exame, especialmente em situações onde a maioria dos dentes está saudável. Em caso de adultos ou muitas perdas dentárias, O profissional pode rapidamente clicar em dente perdido por cárie no sistema para avançar, economizando tempo e esforço ao registrar apenas os dentes com condições específicas. Essa funcionalidade não apenas otimiza o preenchimento dos dados, mas também minimiza erros e torna o processo mais intuitivo, permitindo que o profissional dedique mais atenção ao exame clínico em si.

Após o preenchimento de todos os quadrantes no sistema SBMS, a interface exibe uma tela de confirmação que indica que “Todos os dentes foram preenchidos!”, proporcionando clareza e segurança ao profissional sobre a conclusão do exame. Nesta etapa, é possível adicionar observações relevantes que complementem os dados registrados, garantindo um relatório mais completo e personalizado. Essa funcionalidade marca o encerramento do processo de preenchimento de informações dentárias, direcionando o usuário para a próxima etapa de forma simples e organizada, reforçando a eficiência e praticidade do sistema. Após o preenchimento, clicar em próximo.

Exame Epidemiológico

Todos os dentes foram preenchidos!

Observações
aqui você pode digitar qualquer informação relativa ao paciente.....

PRÓXIMO

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

Qualidade de vida relacionada à saúde bucal (questionário para 5 anos de idade)

- 7 perguntas

O questionário SOHO-5 (Oral Health-Related Quality of Life for Five-Year-Old Children)² é uma ferramenta específica para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com cinco anos de idade. Ele é amplamente utilizado em levantamentos epidemiológicos e pesquisas para compreender como condições bucais, como cáries, dor ou problemas estéticos, afetam o bem-estar físico, emocional e social das crianças. O instrumento inclui questões direcionadas aos cuidadores e, em alguns casos, à própria criança, abordando aspectos como dificuldades para comer, falar, brincar e interagir devido a problemas dentários. A utilização do SOHO-5 permite identificar necessidades específicas de intervenção em saúde bucal, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas.

Além de mensurar os efeitos diretos na criança, o questionário também reflete a percepção dos cuidadores sobre o estado de saúde bucal, permitindo uma avaliação abrangente e contextualizada. A simplicidade e objetividade do SOHO-5 tornam sua aplicação viável em diferentes contextos socioeconômicos e culturais, garantindo dados consistentes e comparáveis que podem subsidiar ações de prevenção e promoção da saúde bucal voltadas para crianças em idade pré-escolar.

Exame Epidemiológico

←

Alguma vez foi difícil para você comer por causa dos seus dentes?

☐ Não ☐ Um pouco ☐ Muito

Alguma vez foi difícil para você beber por causa dos seus dentes?

☐ Não ☐ Um pouco ☐ Muito

Alguma vez foi difícil para você falar por causa dos seus dentes?

☐ Não ☐ Um pouco ☐ Muito

Alguma vez foi difícil para você brincar por causa dos seus dentes?

☐ Não ☐ Um pouco ☐ Muito

Alguma vez foi difícil para você dormir por causa dos seus dentes?

☐ Não ☐ Um pouco ☐ Muito

Alguma vez você deixou de sorrir porque não gostou dos seus dentes?

☐ Não ☐ Um pouco ☐ Muito

Alguma vez você deixou de sorrir porque os seus dentes estavam doendo?

☐ Não ☐ Um pouco ☐ Muito

PRÓXIMO

Assinalar uma resposta para cada pergunta. As respostas disponíveis são categorizadas em não, um pouco e muito.

E por fim temos o **marcador de consumo alimentar**: O questionário de consumo alimentar do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional)³ é uma ferramenta padronizada para avaliar a frequência de consumo de alimentos e monitorar os padrões alimentares da população. No SBMS, ele permite registrar informações detalhadas sobre o consumo de itens como saladas cruas, feijão, leite ou iogurte, alimentos ultraprocessados (como batatas fritas, hambúrgueres e salgadinhos), além de doces e refrigerantes. Esse questionário é fundamental para identificar comportamentos alimentares que podem influenciar a saúde bucal e geral, auxiliando no planejamento de ações de promoção à saúde e na formulação de políticas públicas voltadas à nutrição e saúde integral.

Exame Epidemiológico

←

Marcadores de Consumo Alimentar

Salada Crua

Selecione uma opção

- Não comi
- Um dia
- Dois dias
- Três dias
- Quatro dias
- Cinco dias
- Seis dias
- Sete dias

Feijão

Feijão

Leite Ou Iogurte

Leite Ou Iogurte

Batata Frita, Batata De Pacote, Salgados Fritos

Batata Frita, Batata De Pacote, Salgados Fritos

Hamburger, Embúrdos

Hamburger, Embúrdos

Bolachas, Biscoitos, Salgados, Salgadinho De Pacote

Bolachas, Biscoitos, Salgados, Salgadinho De Pacote

Bolachas, Biscoitos Doces Recheados, Doces, Balas, Chocolates

Bolachas, Biscoitos Doces Recheados, Doces, Balas, Chocolates

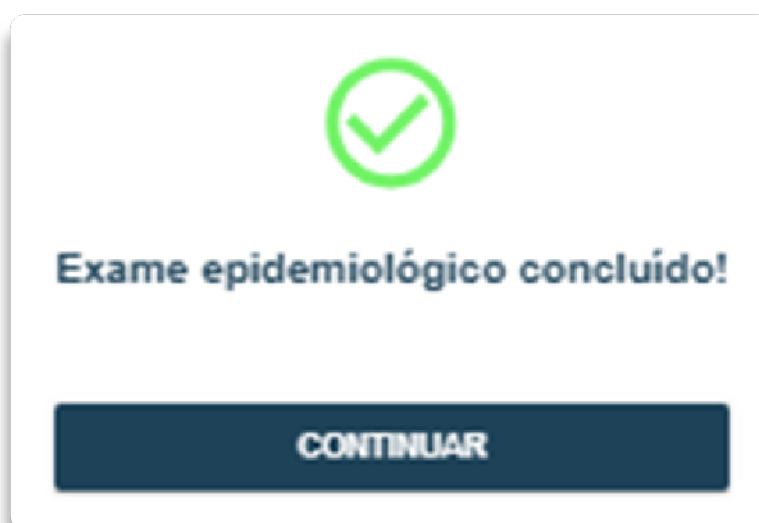
Refrigerante

Refrigerante

ENVIAR

As opções de resposta para cada marcador alimentar vão desde "não comi" até 7 vezes na semana. Neste exemplo estamos perguntando sobre salada crua, como alface, folhas verdes...

Após preencher tudo e clicar em enviar, aparece a seguinte mensagem: "exame epidemiológico concluído"



EXEMPLO 2

EXEMPLO EM ADOLESCENTES ACIMA DE 12 ANOS DE IDADE

A avaliação socioeconômica para adolescentes acima de 12 anos no sistema SBMS é idêntica à realizada para crianças, assegurando uniformidade na coleta de informações como renda familiar, escolaridade e acesso a recursos básicos. Essa abordagem padronizada permite que os dados sejam comparáveis entre diferentes faixas etárias, promovendo uma análise abrangente das condições sociais e econômicas que podem influenciar a saúde bucal. Dessa forma, o sistema oferece um panorama completo que auxilia no planejamento de ações voltadas para a promoção da saúde bucal e a redução de desigualdades.

A principal diferença no preenchimento para adolescentes está na avaliação dentária, uma vez que, na maioria dos casos, todos os dentes são permanentes. Isso simplifica o processo de registro, pois o sistema já está preparado para lidar com essa transição dentária comum nessa faixa etária. O registro é feito dente a dente, seguindo o mesmo padrão utilizado para crianças, mas considerando a presença predominante de dentes permanentes, o que garante precisão e agilidade na coleta de dados. Segue exemplo de adolescente de 15 anos.

The screenshot shows a digital form titled "Exame Epidemiológico" with a progress bar at the top indicating five steps. The first step is active. Below the progress bar is a dark blue button labeled "CADASTRAR NOVO PACIENTE". Below this is a horizontal line with the word "ou" in the center. The form contains several input fields: "N° SUS" with the value "1002", "Cidade" with a dropdown menu showing "AQUIDAUANA", "Escola" with a dropdown menu showing "EE DORIS MENDES TRINDADE", and "Idade" with the value "15". The "Idade" field is circled in red. At the bottom of the form is a dark blue button labeled "PRÓXIMO", which is also circled in red.

Exame Epidemiológico

1 2 3 4 5 6 7

←

Fluorose Dentária

Overjet Maxilar Anterior

Em milímetros (mm)

Overjet Mandibular Anterior

Em milímetros (mm)

Mordida Aberta Vertical Anterior

Em milímetros (mm)

Relação Molar Antero-Posterior

☐ Normal ☐ Mela Cuspide ☐ Cuspide Inteira

PRÓXIMO

Nos pacientes acima de 12 anos (todos dentes permanentes, na maioria dos casos) o exame é feito em 7 passos pois será analisado a condição de trauma nos incisivos permanentes e o sangramento gengival.

A fase dentária é semelhante. Se o dente estiver hígido, seguimos avançando....

Dente 18

Dente de Leite? ☒

Dente Perdido?

Oclusal

Face hígida

Mesial

Face hígida

Distal

Face hígida

Palatina

Face hígida

Vestibular

Face hígida

TRAT

Nenhum tratamento

PUFA

Sem

PRÓXIMO

Todos os dentes no caso vêm pré-formatados como não sendo dentes de leite (decíduos).

Após a marcação de todos os dentes, finalizamos o exame dentário.

Exame Epidemiológico

1 2 3 4 5 6 7

Todos os dentes foram preenchidos!

Observações

Aqui você pode escrever qualquer observação do paciente...

PRÓXIMO

Agora, temos duas principais diferenças. Primeiro, as fraturas nos incisivos superiores e inferiores, dentes 12 a 22 e 32 a 42.

Exame Epidemiológico

←

Traumatismo

Dente 12

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

Dente 11

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

Dente 21

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

Dente 22

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

Dente 32

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

Dente 31

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

Dente 41

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

Dente 42

☐ Nenhum Traumatismo

☐ Fratura em Esmalte

☐ Fratura Tratada

☐ Fratura em Esmalte e Dentina

PRÓXIMO

Aqui marcamos as fraturas, se houverem, em quatro categorias: "nenhum traumatismo", "fratura em esmalte", "fratura em esmalte e dentina" e "fratura tratada".

Caso o levantamento observe uma restauração em algum dente permanente anterior, não perdemos a informação de que isso poderia ter sido devido a um trauma dentário.

A segunda diferença é o sangramento à sondagem:

Exame Epidemiológico

←

Condição Periodontal

Dente 17/16

☐ Normal

☐ Sangramento a Sondagem

Dente 21/11

☐ Normal

☐ Sangramento a Sondagem

Dente 27/26

☐ Normal

☐ Sangramento a Sondagem

Dente 31

☐ Normal

☐ Sangramento a Sondagem

Dente 37/36

☐ Normal

☐ Sangramento a Sondagem

Dente 47/46

☐ Normal

☐ Sangramento a Sondagem

PRÓXIMO

Aqui captamos pela sondagem se há elementos chave nos sextantes com sangramento à sondagem. Sempre marcamos a pior condição em cada dente - índice do CPI.



QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES

O questionário CPQ (Child Perceptions Questionnaire 11-14)⁴ é uma ferramenta utilizada para avaliar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Ele aborda, de forma detalhada, questões relacionadas a aspectos funcionais, sociais e emocionais, permitindo entender como problemas bucais, como dor, feridas, mau hálito ou dificuldades para mastigar, interferem no cotidiano do indivíduo. No SBMS, o questionário é apresentado com perguntas claras e objetivas, como “Nos últimos 3 meses, com que frequência você teve dor nos dentes, lábios, maxilares e boca?”, buscando captar a frequência e intensidade dos impactos relatados. Essa abordagem sistemática ajuda os profissionais a identificar áreas prioritárias para intervenção e monitorar a eficácia das ações de saúde bucal em populações específicas.

Exame Epidemiológico

←

CPQ

Nos últimos 3 meses, com que frequência você teve dor nos seus dentes, lábios, maxilares e boca?

Nos últimos 3 meses, com que frequência você teve dor nos seus dentes, lábios, maxilares e boca?

Nunca
Uma ou duas vezes
Algumas vezes
Frequentemente
Todos os dias ou quase todos os dias

Nos últimos 3 meses, com que frequência você teve mau hálito?

Nos últimos 3 meses, com que frequência você teve restos de alimentos presos dentro ou entre os seus dentes?

Nos últimos 3 meses, com que frequência você teve restos de alimentos presos dentro ou entre os seus dentes?

Nos últimos 3 meses, com que frequência você demorou mais que os outros para terminar a sua refeição?

Nos últimos 3 meses, com que frequência você demorou mais que os outros para terminar a sua refeição?

Para cada pergunta, as opções de resposta são: nunca, uma ou duas vezes, algumas vezes, frequentemente e todos os dias ou quase todos os dias.

Finalizando, clicar em “enviar”:

Exame Epidemiológico

←

Marcadores de Consumo Alimentar

Salada Crua

Salada Crua

Não comi
Um dia
Dois dias
Três dias
Quatro dias
Cinco dias
Seis dias
Sete dias

Feijão

Feijão

Leite Ou Iogurte

Leite Ou Iogurte

Batata Frita, Batata De Pacote, Salgados Fritos

Batata Frita, Batata De Pacote, Salgados Fritos

Hamburger, Embutidos

Hamburger, Embutidos

Bolachas, Biscoitos, Salgados, Salgadinho De Pacote

Bolachas, Biscoitos, Salgados, Salgadinho De Pacote

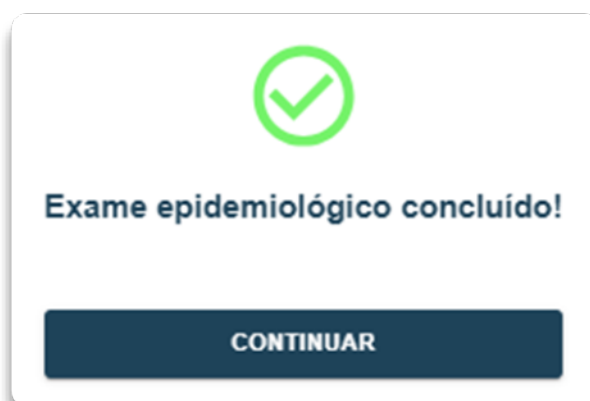
Bolachas, Biscoitos Doces Recheados, Doces, Bolas, Chocolates

Bolachas, Biscoitos Doces Recheados, Doces, Bolas, Chocolates

Refrigerante

Refrigerante

ENVIAR



Parabéns, você finalizou o seu exame epidemiológico



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. OMS. Oral health surveys: basic methods – 5th edition
2. Abanto J, Tsakos G, Ardenghi TM, Paiva SM, Raggio DP, Sheiham A, Bönecker M. Responsiveness to change for the Brazilian Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children (SOHO-5). Health Qual Life Outcomes. 2013 Aug 9;11:137. doi: 10.1186/1477-7525-11-137. PMID: 24044617; PMCID: PMC3750480.
3. Ministério da Saúde [homepage]. Brasília (DF): Ministério da Saúde [cited 2024 Nov 27]. Orientações para Avaliação de Marcadores de Consumo Alimentar na Atenção Básica. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf
4. Barbosa Tde S, Gavião MB. Qualidade de vida e saúde bucal em crianças – parte II: versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire [Quality of life and oral health in children – Part II: Brazilian version of the Child Perceptions Questionnaire]. Cien Saude Colet. 2011 Jul;16(7):3267-76. Portuguese. doi: 10.1590/s1413-81232011000800026. PMID: 21808914.



ISBN: 978-65-01-30580-6

CDL



9 786501 305806